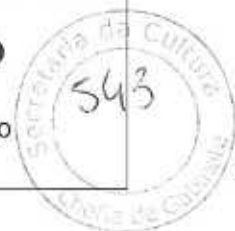




GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



PLANOS DE TRABALHO
ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
PARA GERENCIAMENTO DA PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO
PAULO, ESTAÇÃO PINACOTECA E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE
SÃO PAULO
2014 A 2018
UGE: UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO
CG 05/2013



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



ANEXO TÉCNICO I
PLANO DE TRABALHO DA
ASSOCIAÇÃO PINACOTECA ARTE E CULTURA
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA
Ano: 2014
UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Referente à Pinacoteca do Estado de São Paulo, Estação Pinacoteca e
Memorial da Resistência de São Paulo



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2014	04
OBJETIVO GERAL	05
VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA	05
OPERACIONALIZAÇÃO	06
QUADRO DE METAS	07
METAS TÉCNICAS	
PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA	
PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	
PROGRAMA DE SERVIÇO EDUCATIVO E PROJETOS ESPECIAIS	
PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP	
PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA	
PROGRAMA ESPECIAL MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO	
METAS ADMINISTRATIVAS	
PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO	
METAS CONDICIONADAS	19
ANEXO 1: PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL ...	21
ANEXO 2: DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO	
CULTURAL (incluindo metas pactuadas e condicionadas)	22
QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS	39

APRESENTAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO ANUAL - 2014

O Plano de Trabalho para 2014 foi estruturado com o objetivo de dar continuidade aos Programas já desenvolvidos, na busca de um equilíbrio e entrosamento entre as atividades de salvaguarda, pesquisa e comunicação, assim como dar prosseguimento a parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, buscando sempre a excelência em todas as nossas ações, conforme as diretrizes da política museológica definida pela Unidade de Preservação e Patrimônio Museológico.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



No Programa de Acervos terá destaque à meta de correção e atualização do Banco de Dados da SEC, a revisão da catalogação do acervo e atualização do Banco DONATO, a realização de projeto para implantação de Banco de Imagens do acervo artístico, a aplicação de produto de nanotecnologia para conservação preventiva do acervo artístico e a realização de pesquisa sobre a história da Pinacoteca.

O Programa de Exposições e Programação Cultural apresenta meta de realização de onze exposições temporárias, cuja política e programação seguem anexa. O Centro de Documentação e Memória organizará a continuação do Curso CIDOC, cuja primeira parte foi realizada em 2013. Além do curso de história da arte, pretende-se organizar seis encontros entre seminários, palestras e workshops.

Além das onze exposições acima mencionadas o Memorial da Resistência organizará três temporárias, dentre elas uma com tema específico para a Copa Mundial. O destaque dentre as metas do Memorial é a implantação do atendimento educativo para públicos especiais. A reformulação da exposição de longa duração será implementada em 2015, entretanto algumas ações já serão realizadas durante este ano, por exemplo, pesquisas no âmbito dos programas "Coleta Regular de Testemunhos" e "Lugares da Memória", bem como no âmbito dos programas de exposições.

O Núcleo de Ação Educativa do Museu dará continuidade ao Projeto "Meu Museu", que atende ao público idoso e será adicionalmente incluída meta de atendimento a família.

O Programa de Apoio ao SISEM teve significativo crescimento dentro do Plano de Trabalho e contará, além da realização das visitas técnicas já consolidadas, com a organização de duas exposições pelo Memorial da Resistência e duas mostras com o acervo da Pinacoteca.

O Programa de Comunicação terá como objetivo principal o aumento de veiculações do Museu na mídia e o incremento de seguidores nas mídias sociais e a divulgação do museu em outros formatos e ambientes

O Plano ainda apresenta metas condicionadas a captação de recursos adicionais e/ou aditamento da Secretaria de Estado da Cultura.

Com o objetivo de viabilizar a realização das metas condicionadas o Programa de Financiamento e Fomento estipulou meta de captação de patrocínio e de receitas operacionais respectivamente em 10% e 8% do valor total do Contrato de Gestão. Pretende-se ainda aumentar o número de associados do Programa de Amigos em 10%.

OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, a Pinacoteca do



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



Estado de São Paulo, a Estação Pinacoteca e o Memorial da Resistência de São Paulo garantindo a preservação, pesquisa e divulgação de seu patrimônio cultural, material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional Atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Transferência de recursos da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo à Organização Social;
- Receitas provenientes de: a) geração de receita por parte da Organização Social através de serviços previamente autorizados pela Secretaria de Estado da Cultura; b) exploração de serviços de livraria, loja, café e afins em conformidade com o Termo de Permissão de Uso (Anexo V do Contrato de Gestão); c) outras receitas auferidas pela cessão remunerada de uso de seus espaços físicos, quando autorizadas pela Secretaria; d) rendas diversas, inclusive da venda ou cessão de seus produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) doações, legados e contribuições de pessoas físicas e de entidades nacionais e estrangeiras;
- Geração de recursos pela Organização Social por meio de obtenção de patrocínio a projetos incentivados pelas leis de renúncia fiscal e captação de recursos advindos de projetos aprovados em editais de fomento e fundos setoriais públicos;
- Rendimentos de aplicações de ativos financeiros.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e divulgação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros



museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Durante 2014 os edifícios continuarão abertos ao público de janeiro a dezembro, exceto às segundas-feiras e nos dias 01/01, 24/12, 25/12, 31/12 e nas terças-feiras de Carnaval. Os museus ficarão fechados nos dias de eleição e nos dias que ocorrerem jogos do Brasil durante a Copa do Mundo FIFA. Nos demais dias, o funcionamento regular será de terça-feira a domingo, das 10h às 18h. As segundas-feiras serão dedicadas a serviços internos. Às quintas-feiras, o horário de funcionamento será estendido até às 22h, para atendimento noturno ao público visitante, e à partir das 17h00 a entrada será gratuita. A entrada na Pinacoteca e Estação Pinacoteca é gratuita para todos os visitantes aos sábados e quintas das 17 às 22 horas e o Memorial da Resistência é gratuito todos os dias da semana.

Apresentamos, a seguir, os quadros de metas do Museu e o quadro de rotinas e obrigações que nortearão o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Estado da Cultura, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios trimestrais das realizações, onde as metas não atingidas serão justificadas e onde as metas superadas serão comentadas, quando superiores a 20% do previsto. Deverão ser justificadas as metas quando forem inferiores a 80% do previsto para o período, lembrando que a somatória dos resultados trimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

A política de exposições e programação cultural será acordada entre a Organização Social e a Secretaria da Cultura, por meio de sua Unidade Gestora, a partir da apresentação do Anexo "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural" dos equipamentos que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política será a base da seleção das exposições e programação cultural a serem anualmente realizadas no Museu, explicitadas no Anexo "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

Todas as ações já definidas para o próximo exercício deverão constar do presente Plano de Trabalho (seja nas metas pactuadas, rotinas técnicas ou metas condicionadas à captação de recursos). "As exposições previstas deverão ser detalhadas até o trimestre anterior à sua realização, para aprovação da Secretaria. Caso isso não ocorra, a Unidade Gestora deve ser formalmente comunicada e, em comum acordo com a Organização Social, deverá ser pactuado novo prazo para a entrega do detalhamento. Outras programações que surjam no decorrer do ano, que não dependam de acréscimos financeiros ao contrato de gestão e não constem previamente



do Plano de Trabalho, deverão ser comunicadas à Secretaria com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência, sempre que possível, ou logo que a agenda seja definida. Caso alguma Organização Social realize, em equipamento do Estado sob sua gestão, atividade de programação que não esteja de acordo com a política aprovada pela Secretaria, estará sujeita às penalidades cabíveis, incluindo notificação.

QUADRO DE METAS TÉCNICAS: PINACOTECA DO ESTADO, ESTAÇÃO PINACOTECA E MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ACERVO: CONSERVAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA - 2014

1) Objetivos:

- . Assegurar a conservação e preservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico, por meio de plano de conservação com ações preventivas e corretivas.
- . Documentar todos os acervos de acordo com normas técnicas contemporâneas e com as diretrizes da UPPM, e manter atualizada a relação dos acervos da SEC.
- . Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de obras de arte, livros e outros bens culturais relevantes para o patrimônio cultural do Estado.
- . Ampliar a realização de pesquisas sobre conteúdos relacionados ao acervo e à temática do museu.
- . Articular as ações realizadas constituindo um centro de pesquisa e referência que amplie as possibilidades de produção e difusão de conhecimento, e de interação do público com as temáticas do acervo, atento às questões da Museologia contemporânea.

2) Estratégias de ação

2.1) Gestão do Acervo Museológico

O Núcleo de Gestão Documental do Acervo continuará a executar as atividades de gestão dos processos relativos à vinculação do acervo museológico com a Secretaria de Estado da Cultura, documentação e catalogação das obras de arte adquiridas para o acervo museológico, mantendo atualizados os registros no banco de dados da Secretaria de Estado da Cultura (BDA-SEC) e no banco de dados da instituição (DONATO) de acordo com normas técnicas contemporâneas e diretrizes da UPPM.

Com o objetivo de ampliar a pesquisa sobre o acervo museológico e dar o tratamento técnico correto às informações levantadas sobre o mesmo, retomaremos a revisão da catalogação iniciada no projeto *Supervisão e pesquisa. Projeto Reorganização dos sistemas de armazenamento, organização, acesso e divulgação do acervo artístico e documental da Pinacoteca do Estado de São Paulo*, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) no período de agosto de 2011 a agosto de 2012.

Será elaborado no ano de 2014 um manual de catalogação próprio da instituição, levando em consideração as características de seu acervo museológico. Outro foco do trabalho será a elaboração de vocabulários controlados junto aos núcleos que fazem parte do Programa de Acervo.

No ano de 2014, esperamos rever e adequar a proposta de Banco de Gestão de Imagens do Acervo Museológico integrado ao banco de dados do acervo museológico da instituição.

2.2) Salvaguarda do Acervo Museológico

Além das atividades do Núcleo de Conservação e Restauro consideradas rotinas e obrigações contratuais, realizaremos a aplicação de produto de nanotecnologia em obras do acervo artístico.

2.3) Gestão do Acervo Bibliográfico

2.3.1 Aprimorar o acesso à informação em artes visuais e prover subsídios à pesquisa e aos projetos de estudo e ampliação do acervo museológico da Pinacoteca; bem como atender ao público em geral e manter compromisso em trazer atualizações tecnológicas da área da Ciência da Informação para seu escopo de atuação.

2.3.2 Dar continuidade à política de desenvolvimento de coleções já estabelecida; realizar



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



processamento técnico do material para que possa ficar disponível para consulta e empréstimo (interno) e criar mecanismos de avaliação da coleção que possam trazer indicadores efetivos para análise qualitativa do acervo e sua relação com os consulentes e pesquisadores.

2.3.3. Buscar ampliação da quantidade de parceiros já existentes, para intercâmbio de publicações no Brasil e no exterior além de efetivar a participação da Biblioteca em redes e catálogos online visando à cooperação e compartilhamento de dados.

2.3.4 Continuar a atualização das bases de dados do acervo e do catálogo que já está disponível para consulta na Internet, seguindo os padrões internacionais de descrição de acervo já adotados.

2.3.5 Dar continuidade à atualização do vocabulário controlado utilizado para indexação do material bibliográfico, dentro do projeto de vocabulários da Pinacoteca.

2.4) Gestão do Acervo Arquivístico e Documental

2.4.1 Efetuar a manutenção das ações operacionais de gestão do acervo: aquisição/recebimento, identificação, higienização/estabilização, conservação, classificação, descrição, informatização e digitalização de documentos;

2.4.2 Dar continuidade ao atendimento de consulentes e pesquisadores (externos e internos);

2.4.3 Realizar projetos e ações específicas que envolvam a produção e disseminação de conhecimento e novas metodologias a partir do trabalho com o acervo arquivístico e documental e da reflexão sobre a história da Pinacoteca do Estado.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Em dezembro este Programa terá 30 funcionários distribuídos nos Núcleos: Pesquisa, Biblioteca, Centro de Documentação e Memória e Gestão Documental do Acervo.

Devido à complexidade e diferença entre cada Núcleo a descrição de perfil dos funcionários está descrita no anexo "Matriz de Competências".

4) Público Alvo: Funcionários, pesquisadores e usuários.

Nº	Ações	Indicadores de Resultados	Período	Meta Prev.
1	Elaborar e submeter a análise da SEC a política de acervos (museológico, arquivístico e bibliográfico)	Entregada política de acervos (vigente até 2018)	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
2	Atualizar, juntamente com o Conselho de Orientação Artística da Pinacoteca, a política de aquisição de obras para os acervos (museológico, arquivístico e bibliográfico)	Entrega da política de aquisição (vigente até 2018)	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
3	Desenvolver plano de implantação de Banco de Imagens do acervo artístico	Entrega do Plano	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
4	Elaborar o manual de catalogação da instituição para o seu acervo museológico	Entrega do documento	1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
			4º Trim.	1
			ANUAL	1
			ICM %	100%
5	Aplicar produto de nanotecnologia em obras do	Aplicação do produto em 13 obras até o final do	1º Trim.	-
			2º Trim.	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



	acervo artístico (área interna e externa do edifício)	ano	3º Trim.	-
			4º Trim.	13
6	Estabelecer parceria de intercâmbio com outras bibliotecas de arte de museus, universidades e instituições afins no Brasil e no exterior	Número de parcerias	ANUAL	13
			ICM %	100%
			1º Trim.	-
			2º Trim.	-
			3º Trim.	-
7	Realizar digitalização de catálogos de exposição	Número de documentos digitalizados	4º Trim.	5
			ANUAL	5
			ICM %	100%
			1º Trim	5
			2º Trim	5
8	Realizar digitalização de documentos iconográficos	Número de documentos digitalizados	3º Trim	5
			4º Trim	5
			ANUAL	20
			ICM %	100%
			1º Trim	50
9	Estabelecer parcerias com instituições acadêmicas ou museológicas para pesquisas sobre o acervo e a temática do museu	Nº de parcerias estabelecidas	2º Trim	50
			3º Trim	50
			4º Trim	50
			ANUAL	200
			ICM %	100%
10	Submeter projetos de pesquisa a editais de apoio e fomento para busca de apoio financeiro, técnico-acadêmico e material (FAPESP, CNPQ, FINEP e afins)	Nº de projetos submetidos	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	-
			ANUAL	1
11	Realizar pesquisa sobre a história da Pinacoteca e dos acervos museológico, bibliográfico e arquivístico.	Relatório de pesquisa	ICM %	100%
			1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2014

1) Objetivos Específicos

. Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições, cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem, com acessibilidade, o acesso qualificado da população à cultura e à educação.

. Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação especial e qualificada nos seguintes eventos: aniversário da cidade, Virada Cultural, Semana dos Museus (maio) Férias no Museu (julho), Mês da Consciência Negra (novembro) e Férias no Museu (janeiro).



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



- . Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- . Contribuir para a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas com os demais museus da SEC, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- . Ampliar o público visitante do museu e de suas atrações e serviços, contribuindo para o crescimento do público previsto no Planejamento Plurianual do Estado.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.

2) Estratégia de ação

Os edifícios Pinacoteca Luz e Estação Pinacoteca ficarão abertos para visita, de terça a domingo, com exceção nos dias 1º de janeiro, 12 de fevereiro (terça-feira de Carnaval), 24, 25 e 31 de dezembro.

O edifício da Pinacoteca Luz ficará aberto, todas as quintas-feiras, até às 22 horas, sendo a entrada gratuita a partir das 17 horas.

A Biblioteca Walter Wey ficará aberta de terça a sábado, com exceção nos dias 1º de janeiro, 12 de fevereiro (terça-feira de Carnaval), 24, 25 e 31 de dezembro.

Serão desenvolvidas exposições temporárias na Pinacoteca, objetos de pesquisa de seu acervo.

A Pinacoteca organizará o curso de História da Arte e participará com programação própria na Virada Cultural e Semana de Museus. A Pinacoteca participará do aniversário da cidade, mês da Consciência Negra e programação de férias, sendo oferecido para este último um Curso de História da Arte, evento já consolidado dentro da programação de ação cultural do Museu.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Em dezembro este Programa terá 97 funcionários distribuídos nos Núcleos: Produção e Montagem de Exposições e Atendimento ao Público.

Devido à complexidade e diferença entre cada Núcleo a descrição de perfil dos funcionários está descrita no anexo "Matriz de Competências".

4) Público Alvo: Visitantes e usuários em geral

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Meta	
			1º Trim	2º Trim
12	Realizar atividades no âmbito de parcerias com instituições acadêmicas e/ou museológicas nacionais e internacionais	Nº de atividades realizadas e/ou novas parcerias estabelecidas até o final do ano.	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	4
			ANUAL	4
			ICM %	100%
13	Realizar exposições temporárias a partir de política de exposições da Pinacoteca (ver descritivo anexo)	Nº de exposições realizadas	1º Trim	2
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	3
			ANUAL	11
			ICM %	100%
14	Realizar Cursos de História da Arte a partir do acervo da Pinacoteca	Nº de cursos realizados	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	1
			ANUAL	3
			ICM %	100%
15	Receber público no curso de História da Arte	Nº de participantes	1º Trim	-
			2º Trim	80
			3º Trim	80
			4º Trim	80
			ANUAL	240
			ICM %	100%
16	Realizar programas temáticos:	Nº de programas temáticos	1º Trim	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



	- Aniversário da Cidade - Virada Cultural - Semana de Museus - Mês da Consciência Negra	realizados	2º Trim	2
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	4
			ICM %	100%
17	Organizar seminários, palestras workshops visando a divulgação de pesquisas internas, bem como a reflexão sobre a natureza dos acervos artístico, bibliográfico e documental em relação a instituições afins	Nº de atividades realizadas	1º Trim	1
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	2
			ANUAL	5
			ICM %	100%
18	Receber público nos seminários, palestras e workshops.	Nº de participantes	1º Trim	20
			2º Trim	20
			3º Trim	20
			4º Trim	50
			ANUAL	110
			ICM %	100%
19	Organizar curso de formação do em documentação do CIDOC - 2ª edição	Realização do curso	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	1
			ICM %	100%
20	Receber público no CIDOC - 2ª edição	Nº de participantes	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	50
			4º Trim	-
			ANUAL	50
			ICM %	100%
21	Organizar evento de lançamento de publicações do Núcleo de Ação Educativa	Lançamento da publicação	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	-
			ANUAL	2
			ICM %	100%
22	Realizar pesquisa de satisfação das exposições, cursos, serviços e instalações (Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca, Memorial da Resistência de São Paulo)	Número de pesquisas realizadas (200 Pinacoteca Luz - 100 Estação Pinacoteca - 100 Memorial da Resistência)	1º Trim	-
			2º Trim	400
			3º Trim	-
			4º Trim	400
			ANUAL	800
			ICM %	100%
23	Monitorar índice de satisfação de público (Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca, Memorial da Resistência de São Paulo)	Número de relatório de pesquisas	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
24	Receber visitantes na Pinacoteca Luz	Número de visitantes	1º Trim.	79.000
			2º Trim.	118.000
			3º Trim.	115.000
			4º Trim.	83.000
			ANUAL	395.000
			ICM %	100%
25	Receber visitantes na Estação Pinacoteca	Número de visitantes	1º Trim.	8.500
			2º Trim.	15.500



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



			3º Trim.	14.500
			4º Trim.	11.500
			ANUAL	50.000
			ICM %	100%
26	Atender pesquisadores na Biblioteca Walter Wey	Número de pesquisadores atendidos	1º Trim.	325
			2º Trim.	325
			3º Trim.	325
			4º Trim.	325
			ANUAL	1.300
			ICM %	100%
27	Atender pesquisadores no Centro de Documentação e Memória	Número de pesquisadores atendidos	1º Trim	60
			2º Trim	60
			3º Trim	60
			4º Trim	60
			ANUAL	240
			ICM %	100%

PROGRAMA DE AÇÃO EDUCATIVA E PROJETOS ESPECIAIS - 2014

1) Objetivos Específicos:

- . Contribuir com a educação formal por meio de parceria com as redes pública e privada de ensino, possibilitando o melhor aproveitamento dos conteúdos museológicos na educação escolar, por meio de visitas educativas, produção de materiais e conteúdos pedagógicos e oferta de oficinas e programas específicos para estudantes e professores.
- . Realizar pesquisa de perfil e de satisfação do público escolar, para subsidiar a avaliação e o aperfeiçoamento dos serviços prestados.
- . Ampliar as possibilidades de aproveitamento das exposições, por meio da oferta de serviço educativo, preferencialmente mediante agendamento, para grupos de visitantes turistas, idosos, profissionais e outros.
- . Desenvolver e executar projetos e ações que promovam a inclusão social, trazendo para o museu ou levando o museu a grupos sociais diversificados, marginalizados e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social e doentes em hospitais) ou que estejam no entorno do museu.
- . Apoiar a qualificação dos principais responsáveis por visitas de grupos, por meio de cursos e oficinas de capacitação para professores, educadores, guias de turismo e outros.

2) Estratégia de ação:

- . Desenvolver ações educativas a partir das obras do acervo e as apresentadas em exposições temporárias.
- . Promover a qualidade da experiência do público no contato com as obras.
- . Garantir a ampla acessibilidade ao museu e incluir e transformar em frequentes, públicos não habitualmente frequentadores. O público familiar será atendido por meio do Projeto EDUCATECA.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Em dezembro este Programa terá 36 funcionários alocados no Núcleo de Ação Educativa. Devido à complexidade e diferença entre os funcionários do Núcleo a descrição de perfil dos funcionários está descrita no anexo "Matriz de Competências".

4) Público Alvo: Estudantes e grupos de visitantes (público com deficiências; público em situação de vulnerabilidade social; idosos; famílias; professores)

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
28	Propiciar visitas mediadas para estudantes (ensino público e privado) em exposição do acervo e octógono -	Número de estudantes atendidos	1º Trim	2.500
			2º Trim	9.500
			3º Trim	9.000
			4º Trim	7.000



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



	Pinacoteca Luz		ANUAL	28.000
			ICM %	100%
29	Propiciar visitas mediadas para público diversificado em exposição do acervo e octógono - Pinacoteca Luz	Número de visitantes atendidos	1º Trim	2.800
			2º Trim	2.350
			3º Trim	2.350
			4º Trim	2.500
			ANUAL	10.000
			ICM %	100%
30	Propiciar visitas educativas na Estação Pinacoteca	Número de público atendido	1º Trim	1.380
			2º Trim	2.800
			3º Trim	3.500
			4º Trim	1.320
			ANUAL	9.000
			ICM %	100%
31	Realizar pesquisa de satisfação da visita escolar por amostragem	Número de pesquisas realizadas	1º Trim	15
			2º Trim	15
			3º Trim	15
			4º Trim	15
			ANUAL	60
			ICM %	100%
32	Monitorar índices de satisfação	Entrega de relatórios analíticos	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
33	Realizar atendimentos no programa PISC	Número de pessoas atendidas	1º Trim	340
			2º Trim	660
			3º Trim	660
			4º Trim	340
			ANUAL	2.000
			ICM %	100%
34	Realizar atendimentos no programa PEPE	Número de pessoas atendidas	1º Trim	150
			2º Trim	450
			3º Trim	375
			4º Trim	225
			ANUAL	1.200
			ICM %	100%
35	Realizar encontros de formação de professores, educadores e guias de turismo com respectiva pesquisa de satisfação sobre os encontros	Número de encontros realizados	1º Trim	2
			2º Trim	3
			3º Trim	3
			4º Trim	-
			ANUAL	8
			ICM %	100%
36	Realizar atendimentos no programa MEU MUSEU (público idoso)	Número de idosos atendidos	1º Trim	100
			2º Trim	200
			3º Trim	250
			4º Trim	150
			ANUAL	700
			ICM %	100%
37	Realizar publicações educativas	Número de publicações	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	1
			4º Trim	-



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



			ANUAL	2
			ICM %	100%
38	Atendimento de crianças/famílias por meio da Educateca	Número de famílias atendidas	1º Trim	75
			2º Trim	100
			3º Trim	100
			4º Trim	75
			ANUAL	350
			ICM %	100%

PROGRAMA DE AÇÕES DE APOIO AO SISEM-SP – 2014

1) Objetivos Específicos:

- . Integrar e participar ativamente do Sistema Estadual de Museus de São Paulo, SISEM-SP.
- . Disseminar boas práticas e conhecimento técnico para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações em municípios da Região Metropolitana de SP e do interior do Estado.
- . Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais em municípios da RMSP e do interior do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP/UPPM/SEC.
- . Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, colaborando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- . Ampliar a visibilidade institucional do Museu na RMSP e no interior.
- . Ampliar o público atendido pela Organização Social a partir de ações desenvolvidas na RMSP e no interior.

2) Estratégia de ação:

- . Realizar um conjunto de ações em cidades do interior e do litoral do Estado de São Paulo por meio da itinerância da exposição Lugares da Memória, do Memorial da Resistência de São Paulo, com vistas a ampliar as ações e visibilidade da Instituição e do SISEM. Para tanto, além da exposição, serão realizadas ações educativas, culturais, mapeamentos dos lugares de memória e coleta de testemunhos.
- . Realizar visitas técnicas a profissionais de outras instituições proporcionando um panorama completo das atividades de cada núcleo da Pinacoteca e MRSP, onde estes discutem e expõem a rotina de seu trabalho.
- . Realizar exposições temporárias sobre eixos temáticos ou de artistas presentes no acervo da Pinacoteca. O núcleo de Ação Educativa vai coordenar e implantar estrutura de atendimento para visitas educativas nas mostras itinerantes.
- . Dar continuidade ao projeto + Educações Botucatu desenvolvido pelo Núcleo de Ação Educativa.
- . Participar de Grupo Técnico de Trabalho para colaborar com a Prefeitura de Botucatu no desenvolvimento de Projeto Expositivo, Educativo e de Segurança e na assessoria de gestão museológica para implantação de equipamento museológico naquele município que receberá exposições da Pinacoteca do Estado.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

As ações do Programa SISEM são realizadas por profissionais que atuam nos demais Programas e que, portanto, aparecem lá descritos.

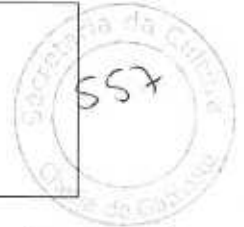
4) Público Alvo:

Museus e municípios do interior e grande SP e seu público.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
39	Itinerar a exposição "Lugares da Memória" em duas cidades do estado de São Paulo (Ribeirão Preto e Santos) - Memorial da Resistência	Nº de exposições realizadas até o final do ano (data a ser confirmada com o SISEM)	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	2
			ANUAL	2
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
 Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



40	Receber grupos para visitas técnicas a Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência	Nº de visitas realizadas	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%
41	Realizar exposições itinerantes sobre o acervo da Pinacoteca.	Nº de exposições realizadas até o final do ano (local e data a serem confirmados com o SISEM)	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	2
			ANUAL	2
			ICM %	100%
42	Participar de Grupo Técnico de Trabalho para colaborar com a Prefeitura de Botucatu	Entrega de relatórios	1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
			ICM %	100%

PROGRAMA ESPECÍFICO Memorial da Resistência de São Paulo – 2014

1) Objetivos

- . Consolidar o Memorial da Resistência de São Paulo.
- . Dar continuidade à implantação e desenvolvimento dos programas de pesquisa (Lugares da Memória, Coleta Regular de Testemunhos e Centro de Referência).
- . Consolidar os programas de comunicação patrimonial - Ação Educativa, Ação Cultural, Exposições Temporárias e Exposição de Longa Duração.

2) Estratégia de ação

As metas deste Programa Específico priorizam a continuidade dos projetos do programa de pesquisa "Lugares da Memória" e "Coleta Regular de Testemunhos", tendo em vista que, além de sua importância intrínseca como programas, têm a potencialidade de fornecer subsídios às outras ações institucionais, como a reformulação da exposição de longa duração do Memorial, a ser implementada em 2015.

Serão realizadas três exposições temporárias durante o ano (além de duas no âmbito do Programa de Apoio ao SISEM, já especificadas naquele Programa).

Espera-se que a revisão e versão para inglês e espanhol do site, além do aprimoramento das mídias sociais específicas do Memorial, contribuam para a divulgação e conhecimento da Instituição em nível nacional e internacional. Com isso, espera-se que tenha um acréscimo de 50% de visitantes virtuais e 15% e 20% de visitantes presenciais.

Neste ano também será implementado projeto de atendimento em visitas educativas para público especial.

Número e perfil dos funcionários do Programa:

Em dezembro este Programa terá 10 funcionários alocados no Memorial da Resistência de São Paulo. Devido à complexidade e diferença entre os funcionários do Núcleo a descrição de perfil dos funcionários está descrita no anexo "Matriz de Competências".

Público Alvo: Municípios do interior e grande SP, museus e seu público.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
43	Receber visitantes no Memorial da Resistência de São Paulo	Nº de visitantes	1º Trim.	12.000
			2º Trim.	20.000
			3º Trim.	20.000
			4º Trim.	18.000
			ANUAL	70.000
			ICM %	100%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



44	Realizar exposições temporárias a partir da política de exposições no Memorial da Resistência de São Paulo	Nº de exposições realizadas	1º Trim.	1
			2º Trim.	-
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			ANUAL	3
			ICM %	100%
45	Realizar "Sábados Resistentes" no Memorial da Resistência de São Paulo	Número de Sábados Resistentes realizados	1º Trim	3
			2º Trim	4
			3º Trim	4
			4º Trim	4
			ANUAL	15
			ICM %	100%
46	Realizar programa "Lugares da Memória" – revisão e aprofundamento das pesquisas dos lugares já mapeados por meio de pesquisa de campo	Número de lugares mapeados	1º Trim.	2
			2º Trim.	3
			3º Trim.	3
			4º Trim.	2
			ANUAL	10
			ICM %	100%
47	Realizar "Coleta Regular de Testemunhos" – Memorial da Resistência de São Paulo	Número de testemunhos levantados	1º Trim	4
			2º Trim	7
			3º Trim	7
			4º Trim	7
			ANUAL	25
			ICM %	100%
48	Propiciar visitas mediadas para estudantes de ensino público e privado	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	1.000
			2º Trim	5.000
			3º Trim	5.000
			4º Trim	3.000
			ANUAL	14.000
			ICM %	100%
49	Propiciar visitas mediadas para público diversificado	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	1.000
			2º Trim	1.500
			3º Trim	2.000
			4º Trim	1.500
			ANUAL	6.000
			ICM %	100%
50	Propiciar atendimentos educativos ao público portador de necessidades especiais	Nº de pessoas atendidas	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	40
			4º Trim	30
			ANUAL	70
			ICM %	100%
51	Realizar encontros de capacitação para educadores e guias de turismo	Nº de encontros	1º Trim	1
			2º Trim	2
			3º Trim	3
			4º Trim	1
			ANUAL	7
			ICM %	100%

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E IMPRENSA – 2014

1) Objetivos Específicos



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



- . Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- . Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- . Elaborar publicações diversas, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- . Fortalecer a presença do museu na internet e demais veículos de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.

2) Estratégia de Ação

- . As atividades da Pinacoteca Luz, Estação Pinacoteca e Memorial da Resistência serão promovidas por meio de ações de assessoria de imprensa, mídias sociais, marketing, publicidade, parcerias, fidelização de público com o programa Amigos da Pinacoteca, Patronos da Arte Contemporânea e relacionamento corporativo.
- . Manteremos os materiais e canais institucionais sempre atualizados: site, mídias sociais, newsletters e comunicação interna ao visitante. Esse trabalho será potencializado com a atualização constante das agendas e guias publicados nos principais veículos de imprensa.
- . Planejaremos junto aos outros núcleos da instituição a produção de novos materiais de apoio e atualização dos conteúdos anteriormente produzidos.
- . Fortaleceremos a relação com jornalistas, formadores de opinião, críticos e veículos de comunicação impresso. Na web, promover ações interativas, realizar ações em canais online como portais de entretenimento, ampliar presença em sites de busca, Facebook e canais especializados.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Em dezembro este Programa terá 3 funcionários alocados no Núcleo de Relações Institucionais. Devido à complexidade e diferença entre os funcionários do Núcleo a descrição de perfil dos funcionários está descrita no anexo "Matriz de Competências".

4) Público Alvo: Visitantes, público de relacionamento e usuários em geral. Funcionários, estudantes, idosos, professores, imprensa, deficientes e público especializado, como colecionadores, artistas, curadores, galeristas, patronos, potenciais patrocinadores e parceiros, além de turistas.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
52	Divulgar todas as atividades da Pinacoteca, bem como as boas práticas corporativas tendo em vista o aumento da presença do Museu na mídia	Número de matérias ou menções publicadas.	1º Trim	100
			2º Trim	100
			3º Trim	100
			4º Trim	100
			ANUAL	400
			ICM %	100%
53	Desenvolver e publicar <i>quiz</i> e jogos que estimulem a participação e divulgação do acervo e programação da Pinacoteca na internet.	Número de <i>quiz</i> ou jogos.	1º Trim	2
			2º Trim	2
			3º Trim	2
			4º Trim	2
			ANUAL	8
			ICM %	100%
54	Utilizar espaços publicitários em portais de entretenimento, Facebook e canais especializados, como o e-flux e ampliar presença em sites de busca.	Número de fãs no Facebook e pageviews no site	1º Trim	31.000
			2º Trim	32.000
			3º Trim	33.000
			4º Trim	34.000
			ANUAL	130.000
			ICM %	100%
55	Realizar campanha de marketing e publicidade sobre um tema institucional	Número de ações realizadas no âmbito da	1º Trim	1
			2º Trim	1



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



		Campanha	3º Trim	1
			4º Trim	1
56	Produzir material informativo sobre a agenda da Pinacoteca para distribuição em parceria com canais de divulgação (aeroporto, feiras e convenções, Bienal de Arte de São Paulo)	Número de materiais produzidos	ANUAL	4
			ICM %	100%
			1º Trim	-
			2º Trim	1
			3º Trim	-
			4º Trim	1
			ANUAL	2
ICM %	100%			

QUADRO DE METAS ADMINISTRATIVAS: MUSEU PINACOTECA DO ESTADO, ESTAÇÃO PINACOTECA E MEMORIAL DA RESISTENCIA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO – 2014

1) Objetivos Específicos

- . Diversificar as fontes de recursos financeiros para viabilização do Contrato de Gestão.
- . Gerir espaços direta ou indiretamente, de acordo com a legislação vigente, para venda de produtos relacionados ao Museu, bem como para loja, livraria, café e afins, para atendimento do público do Museu, revertendo os recursos gerados para o cumprimento das ações do plano de trabalho.
- . Elaborar projetos para editais e leis de incentivo e realizar outras ações de desenvolvimento institucional e captação de recursos, visando ampliar as parcerias e recursos para o sucesso no cumprimento integral das metas previstas.

2) Estratégia de Ação

- . Renovar e ampliar o volume de doações e patrocínios junto a pessoas físicas e jurídicas e também por meio de cessão de espaço oneroso para realização de eventos.
- . Cessão de espaço oneroso para o gerenciamento da cafeteria que atende os visitantes do museu.
- . Desenvolver produtos relacionados a exposições do acervo, bem como as mostras temporárias para venda na Loja da Pinacoteca.
- . Ampliar a divulgação dos serviços de apoio ao visitante como loja e café.
- . Acompanhar a divulgação de editais, públicos e privados, e inscrever projetos que os atendam.
- . Fortalecer a relação com parceiros, públicos e privados, bem como a imagem da Pinacoteca junto à sociedade.
- . Consolidar a presença e modus operandi da área de captação de recursos.

3) Número e perfil dos funcionários do Programa:

Em dezembro este Programa terá 3 funcionários alocados no Núcleo de Relações Institucionais. Devido à complexidade e diferença entre os funcionários do Núcleo a descrição de perfil dos funcionários está descrita no anexo "Matriz de Competências".

4) Público Alvo:

Visitantes, públicos de relacionamento e usuários em geral.

Nº	Ação	Indicador de Resultados	Período	Meta
57	Captar recursos por meio de cessão remunerada de uso de espaços, contratos de café, receita da loja e bilheteria	8% do Contrato de Gestão	1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	8%
			ANUAL	8%



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



58	Captar recursos junto a pessoas jurídicas e físicas	10% do Contrato de Gestão	ICM %	100%
			1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	10%
			ANUAL	10%
59	Aumentar o número de associados no Programa de Amigos	Percentual de aumento em relação ao total de amigos no ano anterior	ICM %	100%
			1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	10%
			ANUAL	10%
60	Inscrição de projetos da Pinacoteca em editais, públicos e privados, e em Leis de incentivos.	Comprovações de inscrição dos projetos.	ICM %	100%
			1º Trim	-
			2º Trim	-
			3º Trim	-
			4º Trim	2
			ANUAL	2

METAS CONDICIONADAS

METAS CONDICIONADAS - 2014

1) Objetivos

As metas condicionadas objetivam deixar previamente aprovados para realização as metas abaixo descritas dos Programas de Acervo, Exposições e Programação Cultural, Serviço Educativo e Projetos Especiais, Apoio ao SISEM, Programa Específico e Comunicação, as quais somente serão realizadas mediante captação adicional de recursos, doações, novos aportes por parte do Estado ou otimização dos recursos repassados.

2) Estratégia de ação

As ações serão realizadas a medida que se conseguir verba adicional da Secretaria de Estado da Cultura ou patrocínios.

3) Público Alvo: Apoiadores, patrocinadores

Nº	Ação	Indicador de Resultados	META	VALOR R\$
1	Realizar exposições temporárias	Número de Exposições	28	10.700.000,00
2	Dar continuidade à aquisição de obras para os acervos artísticos, bibliográficos e documentais	Entrega de lista de obras adquiridas	1	1.000.000,00
3	Seminário Museus-satélite	Número de palestras	2	20.000,00
4	Organizar Encontro ou Seminário Internacional (ação Biblioteca/Cedoc)	Número de encontros realizados.	1	48.000,00
5	Restaurar 3 obras expostas no Parque da Luz (Elisa Bracher, Sérvulo Esmeraldo, Jose Bento) Parque da Luz	Término dos restauros	3	125.000,00
6	Realizar o projeto COMUNIDADE E MUSEU - atividade extramuros que trabalha com comunidades	Número de pessoas atendidas	a definir	80.000,00



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



	para desenvolvimento de percepções próprias de patrimônio e identidade.			
7	Dar continuidade ao projeto + Educações (Botucatu)	Entrega de relatório das ações realizadas	1	160.000,00
8	Dar continuidade ao projeto "Sempre as Quintas"	Número de palestras	40	160.000,00
9	Adquirir software para gestão de acervos arquivísticos e documentais	Aquisição do software	1	65.000,00
10	Readequar a infraestrutura do primeiro andar da Pinacoteca Luz	Entrega da ação	1	365.000,00
11	Atualizar sistema de incêndio, controle de acesso e monitoramento	Entrega da ação	1	320.000,00
12	Realizar Curso Intensivo de Educação em Direitos Humanos - Memória e Cidadania	Curso realizado	1	42.140,00
13	Realizar dois projetos educativos ("Relações" e "+ Pinacoteca") no âmbito de convenio com a Secretaria de Estado da Educação	Projetos realizados	2	1.653.300,00

PINACOTECA DO ESTADO DE SÃO PAULO
Política de Exposições e Programação Cultural 2014 - 2018

Justificativa

A Pinacoteca de São Paulo é uma instituição museológica cuja coleção cobre desde o período colonial até o contemporâneo. Portanto, sua programação de exposições é definida segundo critérios que procuram dosar o histórico e o atual, o nacional e o internacional, enfatizando as múltiplas possibilidades suscitadas pelas práticas artísticas em diferentes momentos e contextos. Procura-se, assim, garantir ao público do museu o contato com uma diversidade de expressões, abordagens, temas e períodos de modo a ampliar seu repertório, ao mesmo tempo em que se propõe a extroversão do conhecimento produzido pelo próprio museu sobre sua história e sua coleção.

Nossa proposta é intensificar para o período 2014-2018 o número de exposições e publicações organizadas a partir das coleções e do trabalho dos setores técnicos do museu - Conservação e Restauro, Ação Educativa, Centro de Documentação (CEDOC) e Memória e Biblioteca, além do Núcleo de Pesquisa e Curadoria -, de modo a promover uma divulgação mais ampla das atividades desenvolvidas por cada área da instituição e explorar



segmentos do acervo a que raramente o público visitante tem acesso. Nesse sentido, estão sendo planejadas cerca de dez exposições distribuídas nos próximos cinco anos, além de publicações específicas sobre, por exemplo, processos de restauro de obras executados por conservadores do museu, ou o catálogo completo de documentos do CEDOC. Outras linhas editoriais específicas de ensaios e monografias sobre História da Arte, artistas, visualidade e educação estão sendo desenvolvidas.

É importante assinalar que a Pinacoteca está em processo de concorrência para comodato de uma coleção particular, que compreende obras de artistas brasileiros datadas dos anos 1950 até os anos 2000. Caso a instituição seja escolhida como destino deste acervo, será necessário utilizar o 4º andar da Estação Pinacoteca para sua exposição de forma permanente. Isto inviabilizaria o cumprimento da programação de mostras temporárias naquelas salas da Estação Pinacoteca na forma como está proposta neste documento e implicaria, eventualmente, na locação de um imóvel para realização das exposições já acordadas para os próximos anos.

É importante observar que a possível vinda desta coleção em comodato com a SEC/Pinacoteca consolidaria o papel da Estação Pinacoteca como um museu de História da Arte no Brasil, completando a narrativa iniciada com a nova mostra de longa duração no edifício da Luz. Enquanto esta última mostra os desdobramentos da História da Arte no Brasil do período colonial aos primeiros anos do Modernismo em 1920, a Estação Pinacoteca, com a coleção Nemirovsky, o Gabinete de Gravura Guita e José Mindlin e o novo comodato, cobririam o período entre 1920 e 1970. Com isso teremos um museu que oferece a qualquer visitante a possibilidade de ver e compreender os processos que formaram a arte contemporânea brasileira. Também vale observar que a reunião de coleções privadas na Estação Pinacoteca afirmaria o potencial e a imagem exitosa do modelo de gestão das Organizações Sociais, um impressionante resultado da parceria público-privado que constrói e põe em movimento a Pinacoteca do Estado.

A Programação Cultural envolve a manutenção de programas já implantados, como os Cursos de História da Arte, Rodas de Conversa na Biblioteca, além dos Seminários Internacionais que tem sido regularmente organizados pelo CEDOC e Biblioteca. Também será mantida a participação da Pinacoteca nos eventos temáticos do calendário da cidade, como Virada Cultural e Aniversário da Cidade. A presente proposta inclui ainda o estreitamento de parcerias com instituições no Brasil – SESC, IEB-USP, Unifesp –, como também no exterior – Getty Research Institute e Tate –, para realização de encontros científicos e desenvolvimento de programas que envolvam pesquisas de artistas e obras do acervo da Pinacoteca.

Abaixo, estão descritas as principais linhas que orientam as exposições propostas para o período.

Linhas de pesquisa para o período 2014-2018



Revisão de carreira

Brasileiros
contemporâneos

- 2014 Mira Schendel
Leonilson
Mario Ishikawa
Miguel Rio Branco
- 2015 Nuno Ramos
Nelson Felix
- 2016 Valeska Soares
Saint-Clair Cemin
- 2017 Tunga
Ana Tavares
- 2018 Emmanuel Nassar

Brasileiros históricos

- 2014 Iberê Camargo (gravura)
- 2016 Hermelindo Fiaminghi
- 2017 Rodolpho Amoedo

Internacionais

- 2015 Sean Scully
Ana Vidigal
- 2016 Francis Alÿs
- 2017 Jorge Macchi
- 2018 Gabriel Orozco

Mostras temáticas

Nacionais

- 2014 Ateliê de gravura da Fundação Iberê Camargo
- 2017 Concretismo Brasil / Argentina
- 2018 De Fiori, Volpi, Zanini

Internacionais

- 2014 Pintura de paisagem na coleção da Tate 1780-1960
- 2015 Sophie Tauber-Arp
Coleção Helga de Alvear
- 2016 The world goes pop
A pintura de paisagem nas Américas
Frida e o Modernismo Mexicano
- 2017 Indigenismos
Modernismo português na Coleção da
Fundação Gulbenkian
- 2018 Picasso e a II Bienal de São Paulo

História institucional e acervos

Conservação e Restauro

- 2014 Restauro da *Fonte das Nanás* de Niki de St.-Phalle



	2016	Restauro das obras de <i>Arte no Brasil</i>
	2018	[Tema a definir]
Biblioteca Walter Wey	2015	Fanzines na coleção da Biblioteca
	2016	Arte Postal
Ação Educativa	2014	Uma obra [projeto a ser reeditado outras duas vezes no período]
	2016	História das ações educativas na Pinacoteca
CEDOC	2015	Conexões possíveis: o meio e a produção artística entre Los Angeles/Nova York e São Paulo/Rio de Janeiro, 1950-1980
	2016	A Pinacoteca do Estado: a fundação e as primeiras transferências
	2017	Pinacoteca do Estado: a formação da coleção pelas doações privadas
	2018	Arquivos de artistas: documento, processo e arte I Espólios e coleções do acervo artístico
<i>Projeto Octógono Arte Contemporânea</i>		
Brasileiros	2014	Laerte Ramos (São Paulo, 1978) Fernando Limberger (Santa Cruz do Sul, 2015 1962)
	2016	José Resende (São Paulo, 1945) Lucia Koch (Porto Alegre, 1966)
	2017	Marcus Galan (Indianapolis, EUA, 1972) Renata Lucas (Ribeirão Preto, 1971)
	2018	Renato Pêra (São Paulo, 1984) José Spaniol (São Luiz Gonzaga, 1960) Jorge Menna Barreto (Araçatuba, 1970)
Estrangeiros	2014	Carlos Garaicoa (Cuba, 1967)
	2015	Erwin Wurm (Austria, 1954)
	2016	Gabriel Sierra (Colômbia, 1975)
	2017	Pedro Reyes (México, 1972)

As quatro salas de mostras temporárias que se encontram no circuito da mostra de longa duração *Arte no Brasil: uma história na Pinacoteca de São Paulo* continuarão apresentando três exposições anuais organizadas a partir dos eixos de pesquisa:

- arte contemporânea em diálogo com acervo histórico (ex.: Jeff Wall)
- fotografia (ex.: Série "Bom Retiro" de Cristiano Mascaro de 1976)



- monografias sobre artistas do acervo (ex.: Eduard Hildebrandt, Henry Chamberlain)
- temáticas relativas ao século XIX brasileiro (ex.: Os salões acadêmicos, Revisão crítica dos gêneros de pintura)

Da mesma forma, a sala anexa à exposição *Modernismo* na Estação Pinacoteca apresentará duas exposições temporárias anuais com recortes do acervo da Pinacoteca e da Fundação Nemirovsky ou mostras monográficas que estabeleçam um diálogo com o período ali exibido (ex.: José Pancetti, Guignard retratista, Portinari e o Portinarismo, Núcleo Bernardelli, Família Artística Paulista, assim como mostras que revisitem coleções particulares).

Gabinete de Gravura Guita e José Mindlin

Sala 1 – é utilizada para exposições de longa duração do acervo, apresentando diferentes recortes curatoriais. A mostra atualmente em cartaz – *Gravura Brasileira no Acervo da Pinacoteca – 100 anos de história* –, inaugurada em 21/04/2012, deverá ser substituída em meados de 2014 e novamente em meados de 2016.

Sala 2 – será utilizada para exposições de caráter educativo, abordando a gravura, seus aspectos históricos, as técnicas e suas aplicações, sua utilização na era industrial e pós-industrial. A primeira exposição – *Imagem Grafica* – inaugurada em setembro de 2013, terá duração de 18 meses. Assim será com as mostras subseqüentes, alteradas anualmente, para que o **Gabinete de Gravura** passe a ter um atendimento sistemático de programas educativos.

2º ciclo [a ser definido pelo Núcleo de Ação Educativa]: abril 2015 – outubro 2016

3º ciclo [a ser definido pelo Núcleo de Ação Educativa]: novembro 2016 – abril 2018

4º ciclo [a ser definido pelo Núcleo de Ação Educativa]: maio 2018 – fevereiro 2020

Sala 3 – é utilizada para exposições temporárias – sendo três ao ano – privilegiando:

- mostras coletivas de até quatro artistas contemporâneos, com o intuito de analisar e estimular a produção da gravura brasileira contemporânea, assim como a sua veiculação no circuito das artes;
- exposições monográficas de artistas do acervo de gravura da Pinacoteca e de outras coleções do Brasil ou exterior;
- exposições abordando recortes temáticos ou períodos diversos da produção da



gravura, no Brasil e exterior.

Estão sendo analisadas, entre outras, as seguintes mostras:

Marcelo Grassmann

Livio Abramo

Clube de Gravura de Porto Alegre

A abstração na gravura brasileira

A gravura expressionista e de cunho social no Brasil

Para mostras individuais ou para compor exposições coletivas de até quatro artistas, visando uma exposição síntese de uma produção já consagrada, ou para um mapeamento da produção contemporânea, entre outros:

Flavia Ribeiro

Alex Cervený

Louise Weiss

Maria Lucia Cattani

Gianguido Bonfanti

Lena Bergstein

Maristela Salvatori

Alex Gama

O **Gabinete de Gravura** pretende, ainda, ampliar sua área de atuação promovendo mostras onde novas mídias e processos de impressão têm sido utilizados por artistas que buscam novas linguagens a partir da gravura tradicional. O NAT – Núcleo de Arte e Tecnologia – do Parque Lage, Rio de Janeiro, poderia ser um caso a ser considerado. No que se refere a exposições procedentes do exterior, o Gabinete de Gravura do British Museum de Londres acenou positivamente para a consideração de projetos enviados pela Pinacoteca.

Programação 2014

PINACOTECA LUZ

Galerias de Exposições Temporárias (GET)

1. Zero na América do Sul

3 abril | -15 junho

Curadoria: Heike von den Valentyn

ocupa também Bardi
e Brasileira

Coordenação: Regina Teixeira de Barros

Parceria: Museu Oscar Niemeyer, Curitiba
Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre e Goethe Institut, Berlim / São Paulo.

O grupo artístico ZERO revolucionou no fim da década de 1950 e início da década de 1960 a arte do pós-guerra com composições de imagens



sequenciais e vibrantes estruturas de luz. O grupo de Düsseldorf foi de fundamental importância em razão do intenso intercâmbio com artistas sul-americanos, como o argentino Lucio Fontana, o venezuelano Jesús Rafael Soto e o brasileiro Almir Mavignier, assim como pela sua participação na Bienal de São Paulo de 1971. Em contrapartida, a colaboração também exerceu influência sobre o desenvolvimento do grupo ZERO. A história desse grupo mostra que os artistas da Europa destruída no pós-guerra ultrapassaram fronteiras com seu pensamento e sua obra para além de identidades nacionais, dando uma essencial contribuição para o entendimento entre os povos.

A exposição integra a programação do Ano da Alemanha no Brasil (2013-2014) e tem apoio do Instituto Goethe.

2. Mira Schendel

17 julho | 19
outubro

Curadoria: Taisa Palhares e Tanya Barson
Assistência: Luiza Lian
Parceria: Tate Modern, Londres

Mira Schendel (1919-1988) foi uma das artistas mais prolíficas e importantes da América Latina, reinventando a linguagem do Modernismo europeu no Brasil. Esta exposição será a primeira retrospectiva internacional que abordará de maneira abrangente sua impressionante produção artística. Realizada numa curadoria conjunta entre a Tate e a Pinacoteca, a mostra reunirá cerca de 250 pinturas, desenhos e esculturas de toda a trajetória de Schendel, incluindo trabalhos que foram poucas vezes mostrados. A exposição explorará as complexas relações entre o processo de pensamento de Schendel e as obras de arte criadas por ela. Terá como foco principal seu intenso diálogo com um diverso grupo de filósofos, pensadores, artistas e críticos e a maneira como a artista explorava a filosofia da linguagem, em temas que remetem à existência, à fé e à natureza do tempo.

Antes de ser apresentada na Pinacoteca, *Mira Schendel* será inaugurada na Tate Modern, Londres, em setembro de 2013.

3. Paisagem na coleção da Tate

8 novembro | fevereiro
2015

Curadoria: Richard Humphreys
Coordenação: Valéria Piccoli
Parceria: Tate Britain, Londres

Seleção de 90 obras da coleção da Tate sobre a tradição inglesa da pintura de paisagem. A exposição mostra como os artistas ingleses, desde o século XVIII, moldaram nossa forma de apreciar a paisagem e de representá-la, influenciando toda a arte ocidental. Farão parte da mostra alguns dos mais



conhecidos artistas britânicos, como William Turner (1775-1851), John Constable (1776-1837), Ben Nicholson (1894-1982) e Richard Long (1945).

Salas Bardi

Zero na América do Sul

3 abril | 15 junho

4. Kuitca: desenhos

julho | outubro

Curadoria: Giancarlo Hannud

ocupa também
Brasília

A mostra dá início a uma série de exposições que visa rever a produção de artistas latinoamericanos de carreira internacionalmente consolidada. Produzida pela Pinacoteca, a primeira dessas exposições será dedicada ao argentino Guillermo Kuitca (Buenos Aires, 1961) e contempla uma seleção de desenhos da coleção do artista.

5. Mario Ishikawa

novembro | fevereiro
2015

Curadoria: Ana Paula Nascimento

Pesquisa sobre a produção do artista desde o final da década de 1960 (quando era aluno da FAAP) até a atualidade. O ponto central deste trabalho é o envolvimento de Ishikawa com outros artistas do período – como Carmela Gross, Marcello Nitsche, Amélia Toledo, Julio Plaza e Regina Silveira, entre outros –, a participação em eventos coletivos (especialmente algumas exposições realizadas na própria Pinacoteca do Estado ou no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo) e como alguns elementos são frequentes em sua produção (a violência e o sexo, por exemplo). A primeira individual dele aconteceu na Pinacoteca durante a gestão de Aracy Amaral.

Salas Brasileira

Zero na América do Sul

3 abril | 15 junho

Kuitca desenhos

julho | outubro

6. Nair Benedicto

novembro | fevereiro
2015

Curadoria: Diógenes Moura

A partir de uma leitura inédita e atualizada na obra da fotógrafa Nair Benedicto (São Paulo, 1940), a exposição *I Love Lingerie* reunirá um conjunto com cerca de 120 imagens (cor/p&b) percorrendo um período entre 1960 e 2012 com fotografias realizadas no Brasil pela artista. O



projeto segue a mesma linha curatorial que vem sendo desenvolvida pela Pinacoteca em leitura nas obras de fotógrafos como Boris Kossoy, Claudia Andujar (Prêmio APCA 2006), German Lorca, Carlos Moreira (Prêmio APCA 2004), Fernando Lemos, Gaspar Gasparian e em acervos como o dos Irmãos Vargas, Martin Chambi, José Esteve e Aracy Esteve Gomes. *I Love Lingerie* terá núcleos que contemplam a *Vida Cotidiana* (incluindo período da ditadura militar), *A Poética de uma Cidade* (principalmente São Paulo), *Álbum de Família*, *Como Nossos Filhos*, *Teus Lábios*. **Nair Benedicto** é uma fotógrafa definitiva para a compreensão da fotografia documental no país. Também se dedica a ensaios onde a busca pela identidade e pela memória no Brasil está em primeiro plano.

Octógono

7. Laerte Ramos – Casamata

abril | julho

Curadoria: Ana Paula Nascimento

O projeto pretende ocupar a área do Octógono com cerca de 100 esculturas (de 30 modelos distintos) de casamatas – miniaturas de fortificações-objetos-ninhos compostas de cerâmica branca, areia, terra e plantas artificiais – suspensas como uma grande instalação. As casamatas funcionam como abrigos em períodos de combate; ao implantá-las em escala reduzida em uma área que em muito remete a um torreão, o artista propõe uma nova interpretação para esta porção do edifício da Pinacoteca. Vale ressaltar que este edifício histórico foi duas vezes solicitado para uso militar: a primeira vez em outubro de 1930, quando o prédio foi cedido à Primeira Legião vinda do Pará durante a *Revolução de 30* e, após dois anos, quando foi requisitado durante a *Revolução Constitucionalista* para o Batalhão Militar Santos Dumont e, novamente, o acervo do museu foi disperso por diversas repartições. Em relação aos *Columbiformes*, a cidade de São Paulo apresenta um número enorme de pombas em sua área central; esses pássaros, normalmente mal vistos por transmitirem diversas enfermidades, tentam ser afastados desses espaços a partir de mecanismos como a colocação de cercas e arames. Ramos inverte essa equação criando pombas cerâmicas que apresentam na parte superior arames verticais como uma crista. O artista pretende instalá-las na parte interior do edifício – vãos nos quais foram afixados os andaimes quando da construção do edifício, em beirais e outros pontos pouco observados pelos visitantes. As duas estratégias buscam ativar o olhar para que os espaços sejam vistos de uma nova maneira e, igualmente, relacionar edifício/lugar e tempo. Este projeto prevê ainda a realização de uma Oficina de molde/modelagem com a realização de uma escultura de um corpo humano – tendo como estratégia de trabalho o uso de uma técnica tradicional de realização de peças tridimensionais para a arte contemporânea em diálogo com o acervo de esculturas mais tradicional da instituição.



8. Fernando Limberger – Contenção Verde

agosto | outubro

Curadoria: Ivo Mesquita

Um jardim em proporções de plantas adultas será instalado nesse local. Espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, nativas e exóticas, colocadas juntas em um mesmo espaço, formando um grande volume verde. Circundando esse volume, grades de ferro pintadas na cor verde. Os mesmos tipos de grades que costumam cercar os parques na cidade de São Paulo. As grades de ferro estão posicionadas com as partes superiores das hastes viradas para dentro do espaço do jardim. O jardim, no mesmo formato do espaço octogonal, ocupará o centro da sala, com circulação para o público na área externa a ele.

Existe uma ironia em **Contenção Verde**. As grades estão ali para definir dois espaços distintos, um com vegetação e sem pessoas, e outro sem vegetação e com pessoas. São as grades que protegem as plantas, no espaço interno, da agressão das pessoas ou protegem o espaço externo, das pessoas, da invasão das plantas.

9. Carlos Garaicoa

novembro | fevereiro

Curadoria: Ivo Mesquita

Projeto site-specific a ser desenvolvido pelo artista.

Salas NELD

A

10. Desenhos de Burle Marx

maio | agosto

Curadoria: Carlos Martins

Desde a morte de Roberto Burle Marx (1909-1994), grande parte de seu acervo pessoal está guardado no Sítio Burle Marx, em Barra de Guaratiba (RJ). A exposição pretende mostrar uma seleção da coleção de desenhos do artista, especialmente os desenhos de paisagens e botânica, o que estabelecerá um diálogo profícuo com as obras de artistas viajantes da sala anexa de mostra do acervo.

11. Eduard Hildebrandt

setembro | janeiro
2015

Curadoria: Valéria Piccoli

Entre os artistas viajantes que percorreram o Brasil no século XIX, a obra de Eduard Hildebrandt (1818-1869) surge como um caso singular por sua força poética e expressiva. Hildebrandt é um explorador-aventureiro por excelência: viajou da Escandinávia à China e ao Japão, da Índia às Antilhas e Estados Unidos, personificando o artista romântico que sai pelo mundo em busca de seus temas. Foi por intermédio de Humboldt que Hildebrandt



conseguiu o financiamento do rei da Prússia para a viagem ao Brasil, empreendida entre os anos de 1844 e 1845. A viagem gerou grande quantidade de desenhos e aquarelas, hoje conservados no Kupferstischkabinett do Staatliche Museen, em Berlim, além de algumas telas, produzidas já na Europa com inspiração nos desenhos de campo. Em sua obra, combina-se o gosto pelo exótico e a afinidade com a pintura orientalista, resultado de seu contato com a escola romântica francesa. A exposição consiste numa seleção de cerca de 50 aquarelas e desenhos da coleção alemã e é uma oportunidade de ver seu trabalho em diálogo com a coleção de artistas viajantes da Pinacoteca. A instituição possui, aliás, três obras deste artista em seu acervo.

B

12. Uma obra

maio | outubro

Curadoria: Mila Chiovatto e Valéria Piccoli

Exposição desenvolvida em colaboração entre Núcleo de Ação Educativa e Núcleo de Pesquisa que mostra apenas uma obra do acervo da Pinacoteca e a aborda sob diversos pontos de vista: desde a as necessidades de conservação e eventuais procedimentos de restauro já aplicados à obra, até o histórico de sua incorporação ao acervo ou as várias maneiras como, ao longo do tempo, a mediação com público foi desenvolvida. O objetivo da mostra é revelar o trabalho, muitas vezes invisível para o público, das equipes técnicas do museu.

13. Acervo do Museu Mariano Procópio

novembro | fevereiro
2015

Curadoria: Maraliz de Castro Vieira Christo
Coordenação:

ocupa também Sala C

O Museu Mariano Procópio, localizado em Juiz de Fora (MG), é um marco da obstinação de Alfredo Ferreira Lage, que dedicou sua vida à formação de um dos mais significativos acervos artísticos, históricos e de ciências naturais do país. O juizforano é filho de Mariano Procópio Ferreira Lage, construtor da primeira estrada de rodagem macadamizada no Brasil, a "União e Indústria", no período de 1856 a 1861, ligando Juiz de Fora a Petrópolis. Em 1915, Alfredo transformou, em museu particular, a Villa Ferreira Lage edificada por Mariano Procópio em 1861.

Cinquenta mil objetos, entre pinturas, esculturas, gravuras, desenhos, livros raros, documentos, fotografias, mobiliário, prataria, armaria, numismática, cartofilia, indumentária, porcelanas, cristais e peças de História Natural, compõem este acervo de grande valor artístico, em que se encontram obras icônicas como o *Tiradentes esquartejado* de Pedro Américo (1843-1905), bem como telas de Rodolfo Amoedo (1857-1941) e Belmiro de Almeida



(1858-1935).

O museu encontra-se atualmente fechado à visitação pública. Sua coleção, muito complementar à da Pinacoteca estabeleceria um importante diálogo com o acervo histórico exposto no segundo andar.

C

Acervo do Museu Mariano Procópio

maio | outubro

14. [A definir]

novembro | março
2015

Curadoria: Núcleo de Pesquisa e CEDOC

Exposição a ser desenvolvida em colaboração entre o Núcleo de Pesquisa e o CEDOC dentro da Linha de Pesquisa *História Institucional e Acervos*.

D

15. Cristiano Mascaro – Bom Retiro

maio | novembro

Curadoria: Pedro Nery

A exposição pretende reunir e expor o conjunto de fotos do acervo realizadas por Cristiano Mascaro (1944) no bairro do Bom Retiro. O artista foi convidado em 1976 pela então diretora Aracy Amaral para realizar esta série sobre a região onde fica o edifício-sede da Pinacoteca. A ideia central era aproximar os frequentadores dos bairros próximos ao museu. A série em questão é composta por 40 fotografias que, ao final da exposição, foram doadas à Pinacoteca, compondo o núcleo inicial da coleção fotográfica da instituição. A pesquisa visa duas frentes principais: a primeira está em compreender o processo de realização da exposição em 1976, observando – sob quais circunstâncias o artista trabalhou para que as fotos fossem produzidas e como transcorreu o processo de institucionalização das imagens. A segunda tenta focar nas linhas objetivas levantadas por Aracy Amaral, dentro do conjunto das fotos, discutir as problemáticas de identidade, da aproximação com o entorno e, por fim, o quanto pode ser revelado do olhar do fotógrafo ao contexto em que este está inserido. Portanto a exposição visa rever estas imagens sob um olhar crítico contemporâneo, reobjetivando algumas das problemáticas que podem tanto permanecer quanto as que podem estar deslocadas no tempo e no espaço.

16. Projeto São Paulo

novembro | abril 2015

Curadoria: Guilherme Wisnik

Coordenação: Pedro Nery

A história da Pinacoteca está diretamente vinculada à urbanização e desenvolvimento do Centro Histórico da cidade de São Paulo e dos bairros



da Luz e Bom Retiro. Daí a existência no acervo do museu de obras, documentos e registros das transformações da cidade desde meados do século XIX, que se constitui num importante conjunto iconográfico sobre ela. O *Projeto São Paulo* pretende desenvolver uma série de ações – exposições, seminários, intervenções, palestras, documentação – a partir de pesquisas, levantamentos e projetos desenvolvidos por artistas convidados no entorno do museu, registrando as mudanças que ocorrem no momento presente, com vistas a uma nova configuração da região. Com este projeto a Pinacoteca procura aprofundar aspectos de seu acervo, ao mesmo tempo em que busca ampliar e diversificar as possibilidades de inscrição do seu trabalho de pesquisa e reflexão sobre a visualidade contemporânea.

Galeria do Museu

17. O restauro da escultura *Fonte das Nanás*

abril | novembro

Curadoria: Valéria de Mendonça
Coordenação: Núcleo de Pesquisa

Esta exposição abordará o processo de restauração da escultura *Fontes das Nanás*, da artista francesa Nikki de St. Phalle, realizado pela equipe do Núcleo de Conservação e Restauro da Pinacoteca, em 2013. A necessidade de se intervir ocorreu pelo fato da obra apresentar degradações em sua camada de verniz e da pintura. Um prévio estudo do material constituinte da obra foi realizado por meio de análises científicas e exames organolépticos, além de pesquisa sobre o método construtivo, seu estado de conservação e as condições ambientais do espaço expositivo. Essa pesquisa resultou em uma dissertação pela Escola de Belas Artes da UFMG, defendida em 2012 pela restauradora Camilla Vitti Mariano. Outro aspecto relevante para esse estudo foi o levantamento de todas as obras do acervo constituídas por materiais plásticos. Isso possibilitou a investigação e identificação dos polímeros de cada obra, que teve início após a *Jornada Técnica de Plásticos*, realizada na Pinacoteca e organizada pelo Núcleo de Conservação e Restauro.

18. A Pinacoteca e suas exposições: *Projeto Construtivo Brasileiro na arte (1977)*

novembro | maio 2015

Curadoria: Taisa Palhares
Colaboração: Gabriel Moore e Isabel Maringelli

Exposição organizada em colaboração entre o Núcleo de Pesquisa, o CEDOC e a Biblioteca do museu em homenagem à antológica mostra *Projeto Construtivo Brasileiro na Arte*, realizada na Pinacoteca por Aracy Amaral em 1977. O projeto prevê a reedição do catálogo publicado na ocasião e que, até hoje, constitui um importante documento sobre a arte do período



histórico do Concretismo brasileiro.

No edifício da Pinacoteca Luz

19. Tino Sehgal

fevereiro

Curadoria:

Projeto de performance a ser desenvolvido pelo artista. Sehgal (Londres, 1976) foi indicado ao Turner Prize de 2013 e tem apresentado trabalhos site specific na Documenta de Kassel, Tate Modern e Stedelijk Museum em Amsterdam.

ESTAÇÃO PINACOTECA

4º andar

20. Miguel Rio Branco

março | junho

Curadoria: Paulo Herkenhoff

Coordenação:

Pintor, fotógrafo, diretor de cinema, além de criador de instalações, Rio Branco (Las Palmas de Gran Canaria, 1946) estudou no New York Institute of Photography e na Escola Superior de Desenho Industrial no Rio de Janeiro. Começou sua carreira expondo pinturas em meados da década de 1960, passando à fotografia e ao filme nos anos seguintes. Trabalhou como fotógrafo e diretor de filmes experimentais em Nova Iorque de 1970 a 1972. Dirigiu e fotografou curtas metragens e longas nos próximos nove anos. Paralelamente, perseguindo sua fotografia pessoal, desenvolveu um trabalho documental de forte carga poética. Atualmente, o artista trabalha com instalações de som e imagem de grande formato. Suas obras fazem parte de coleções como Instituto de Arte Contemporânea Inhotim, Metropolitan Museum of Art (Nova York) e Centre Pompidou (Paris).

21. Leonilson

9 agosto | 9
novembro

Curadoria: Adriano Pedrosa

Coordenação:

Esta é a primeira retrospectiva internacional dedicada à carreira do artista brasileiro Leonilson (José Leonilson Bezerra Dias; Fortaleza, Ceará, 1957—São Paulo, 1993), e será concentrada em seus últimos trabalhos, particularmente aqueles realizados depois de 1989, que pode ser considerado como um divisor de águas em sua trajetória. A exposição incluirá por volta de 100 peças – pinturas, desenhos, bordados e objetos – incluindo seu último trabalho, uma instalação de 1993 que ele nunca viu finalizada. Uma vez que a maturidade de sua produção abrange menos de



cinco anos, não haverá uma organização cronológica na mostra. Esta será estruturada pela justaposição de diferentes trabalhos organizados nos principais temas tratados por Leonilson, sem a intenção de classificá-los e dividi-los em grupos – dos temas cotidianos, homoeróticos, melancólicos e afetivos, às reflexões sobre os acontecimentos diários e seu interesse pessoal pela arte e política (incluindo uma seleção de ilustrações feitas pelo artista para o jornal Folha de São Paulo); trabalhos figurativos serão vistos lado a lado com outros mais textuais e mesmo abstrato geométricos.

22. Mona Hatoum

novembro | fevereiro
15

Curadoria: Chiara Bertola
Parceria: Fundação Proa de Buenos Aires

Nascida em Beirute, Líbano, em 1952, Hatoum descende de família Palestina. O início da guerra civil na Palestina em 1975, quando a artista estava em visita a Londres, forçou-a ao exílio na Inglaterra, onde ainda vive e trabalha. Sua obra, constituída principalmente de esculturas e instalações, explora questões ligadas ao corpo, à política, ao gênero e à diferença, explorando os meandros da vida doméstica.

Gabinete de Gravura Guita e José Mindlin

Sala 1

23. Gravuras no acervo da Pinacoteca de São Paulo

agosto | julho 2016

Curadoria: Carlos Martins

Mostra de longa duração que dá continuidade à programação dedicada à coleção de gravuras da Pinacoteca, propondo um novo recorte histórico.

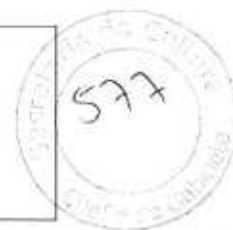
Sala 2

24. Rubem Grilo

fevereiro | maio

Curadoria: Luiza Interlenghi
Produção: Arte Padilla

Seleção de obras do gravador Rubem Grilo (Pouso Alegre, 1946). Grilo é conhecido sobretudo pela atuação como ilustrador de jornais como *Opinião*, *Movimento*, *Folhetim* da "Folha de São Paulo", "Pasquim", "Retrato do Brasil" dentre outros. Criou as vinhetas do *Segundo Caderno* na reforma gráfica do jornal "O Globo", em 1995. Atualmente, é colaborador semanal da *Ilustrada* (Folha de São Paulo). Seu trabalho tem também um forte conteúdo político e crítico, que recebeu a premiação principal na 1ª Bienal Internacional Del Grabado, em Montevideu, 1983.



25. Ateliê de gravura da Fundação Iberê Camargo

junho | setembro

Curadoria: Carlos Martins
Parceria: Fundação Iberê Camargo

A Fundação Iberê Camargo reativou em 1999 o Ateliê de gravura usado por Camargo nos últimos anos de vida. Desde então, o ateliê recebe os participantes do *Programa Artista Convidado* – uma ação que convida nomes de projeção nacional e internacional, não necessariamente habituados à técnica da gravura, para trabalhar no ateliê durante uma semana, com o objetivo de criar obras inéditas. Após o término das atividades, os artistas realizam uma conversa aberta ao público, no auditório da Fundação, na qual contam um pouco de sua trajetória e da experiência no Ateliê. Até hoje, foram mais de 50 convidados pelo Conselho Curatorial da Fundação. Dentre eles, estão Amilcar de Castro, Arthur Piza, Iole de Freitas, Jorge Macchi, Leon Ferrari, Maria Bonomi, Nelson Felix, Tomie Ohtake, Waltercio Caldas e Xico Stockinger. A exposição contempla uma seleção das gravuras executadas desde a criação do Programa.

26. Iberê Camargo – 100 anos

outubro | março 2015

Curadoria: Carlos Martins
Parceria: Fundação Iberê Camargo

Iberê Camargo (1914-1994) é um dos grandes nomes da arte brasileira do século 20, sendo autor de uma obra extensa, que inclui pinturas, desenhos, guaches e gravuras. A exposição homenageia o centenário de nascimento do artista com uma seleção de sua produção gráfica. A mostra, produzida em parceria com a Fundação que leva seu nome em Porto Alegre, deverá itinerar por outras cidades brasileiras.

Nemirovsky

27. [A definir]

Curadoria: Regina Teixeira de Barros
Exposição temporária que reúne obras da coleção da Pinacoteca e da Fundação Nemirovsky, pensada em diálogo com a exposição de longa duração da sala anexa.

28. [A definir]

Curadoria: Regina Teixeira de Barros
Exposição temporária que reúne obras da coleção da Pinacoteca e da



Fundação Nemirovsky, pensada em diálogo com a exposição de longa duração da sala anexa.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÃO DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

O Memorial da Resistência de São Paulo deve organizar três mostras temporárias por ano: uma exposição que seja resultado de pesquisa da equipe do Memorial e outra do projeto de Residência Artística, um olhar sobre a instituição e/ou temas pertinentes. A terceira mostra é desenvolvida de acordo com propostas recebidas. Vale destacar que a programação do Memorial deverá ser validada pelo seu Conselho de Orientação Cultural – COC.

Exposições temporárias (2014)

- “Mortos e Desaparecidos Políticos da Ditadura Militar: percursos pelo direito à verdade”

Proposta: a mostra deverá trazer à reflexão os percursos percorridos pelas instituições e organizações de direitos humanos, militantes e familiares dos mortos e desaparecidos pela ditadura militar no Brasil (1964-1985) na busca pelo direito à verdade e à justiça desde o período autoritário à atualidade.

Data: de 15 de fevereiro a 18 de maio de 2014

Produtos: convite, folder

- “Futebol e Política”

Proposta: discutir a uso que o sistema político brasileiro fez do futebol especialmente durante o Estado Novo (1937-1945) e no período do regime civil-militar (1964-1985).

Data: de 31 de maio a 28 de setembro de 2014

Produtos: convite, folder (português, inglês e espanhol)

- Residência Artística



Proposta: a exposição buscará apresentar o processo de vivência artística de artista no Memorial da Resistência de São Paulo.

Data: 11 de outubro de 2014 a 8 de março de 2015

Produtos: convite, folder e catálogo

PROGRAMA DE AÇÃO CULTURAL DO MEMORIAL DA RESISTÊNCIA DE SÃO PAULO

O Programa de Ação Cultural busca refletir sobre a história política brasileira por meio da discussão de acontecimentos do passado relacionados à atualidade, de forma a atualizar as questões sobre repressão e resistência políticas, com vistas a colaborar na formação da cidadania e de uma cultura em direitos humanos. São realizadas atividades como seminários, palestras, lançamento de filmes e livros etc. Destaca-se o projeto Sábados Resistentes realizados em parceria com o Núcleo de Preservação da Memória Política. Também são realizadas atividades em parceria com outras instituições e sociedade civil.

A partir de 2014, deverá atuar de maneira mais sistêmica junto aos programas Lugares da Memória, Coleta Regular de Testemunhos e nas ações no interior e litoral do Estado de São Paulo. Também está previsto lançamento de edital para projetos multimídia e de intervenções artísticas em formatos diversos.

- Sábados Resistentes
- Palestras no âmbito do Programa de Apoio ao SISEM (exposições itinerantes)
- Projetos multimídia/intervenções artísticas

▪ PROGRAMA LUGARES DA MEMÓRIA

Em 2014, o Programa dará ênfase à revisão e trabalho de campo dos lugares da memória já inventariados e à continuidade do Inventário dos Lugares da Memória nas cidades do interior e do litoral.

Como forma de ampliar a atuação extramuros do Memorial da Resistência, será iniciado projeto de sinalização dos lugares da memória e de Museu de



Percurso, com visitas, materiais de apoio e articulações especialmente desenvolvidas para esse projeto.

- Inventário dos Lugares da Memória
- Exposições itinerantes (Programa de Apoio ao SISEM)
- Sinalização dos Lugares da Memória
- Museu de Percurso
- Elaboração de material de apoio

▪ **PROGRAMA COLETA REGULAR DE TESTEMUNHOS**

O programa terá continuidade em 2014 e os testemunhos deverão subsidiar a implantação da exposição de longa duração e as exposições temporárias, dentre outras utilizações.

- Coletas de testemunhos públicas e privadas, individuais e coletivas
- Exposição de longa duração e temporárias

QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

ITEM DE PONTUAÇÃO	%
1. Descumprir metas ou rotinas do programa de acervo	20
2. Descumprir metas ou rotinas do programa de exposições e programação cultural	15
3. Descumprir metas ou rotinas do programa de serviço educativo e projetos especiais	15
4. Descumprir metas ou rotinas do programa de ações de apoio ao SISEM-SP	10
5. Descumprir metas ou rotinas do programa de comunicação	10
6. Descumprir rotinas ou obrigações do programa de edificações	20
7. Descumprir rotinas ou obrigações de gestão administrativa	10
TOTAL	100 %

- 1- Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula 8º do Contrato de Gestão nº 05/2013. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.
- 2- Caso a OS não apresente junto com os relatórios trimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico



justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo trimestre.